

# paisagem grafica da cidade

Aqui exploramos as relações entre urbanismo, design e comunicação visual, na formação da paisagem gráfica carioca.

## Plano Beaurepaire

1840

Primeiro plano urbanístico, teve como influências as malhas renascentistas das cidades hispano-americanas e o movimento higienista/saúde pública

## População DF

1840

137.000 habitantes, metade escravos

## Plano Cerdà

1859

Projeto do Ensanche, em Barcelona, com quadras rigorosamente iguais de xxx metros

## População DF

1870

235.000 habitantes. Início das migrações com ferrovias e bondes mais consequentes.

## Plano Comissão de Melhoramentos

1875

Os estudos da comissão foram coordenados por Pereira Passos e serviram de base para a reforma em 1903-06.

Como influências as intervenções de Haussmann em Paris e os projetos geométricos de alinhamentos.

## Abolição da escravatura

1888

assinatura da Lei Áurea



## Proclamação da República

1889

A proclamação ocorreu na Praça da Aclamação (atual Praça da República), na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil



Escola-Modelo Tiradentes (24/11); Decreto de abertura da Rua Gomes Freire de Andrade, entre a Rua do Riachuelo e a do Núncio (29/12); Decreto de abertura da Avenida Maracanã (30/12).

1906:

alargamento da Rua da Carioca (janeiro e fevereiro); inauguração da fonte do Jardim da Glória (24/02); inauguração da nova Fortaleza na Ilha de Lage (28/06); inauguração do palácio da exposição permanente de São Luiz (futuro Palácio do Monroe), para os trabalhos da 3ª Conferência Pan-Americana (22/07); inauguração do alargamento da Rua Sete de Setembro no trecho entre a Av. Central e 1º de Março (06/09); conclusão das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro e do Canal do Mangue (09/11); inauguração das obras de melhoramento e embelezamento do Campo de São Cristóvão - jardim e escola pública (11/11); inauguração da Avenida Beira-Mar (23/11); melhoramento do Largo da Carioca; inaugurações dos quartéis do Méier, da Saúde, São Cristóvão e Botafogo; aterramento das praias do Flamengo e Botafogo, com construção de jardins; Construção do Pavilhão Mourisco, em Botafogo; construção do Restaurante Mourisco, próximo à estação das barcas, no Centro; melhorias no abastecimento de água para a capital.

Além destas, merecem registro: melhoramentos da zona suburbana do Distrito Federal; saneamento da Cidade; arborização de diversas áreas da cidade; renovação do calçamento da cidade; e inauguração de calçamento asfáltico; alargamento da Rua Camerino; abertura da Avenida Salvador de Sá; canalização do Rio Carioca (da Praça José de Alencar ao Cosme Velho); construção da Avenida Atlântica; inauguração da Escola-Modelo Rodrigues Alves, no Catete; liberação de verbas para a construção da Biblioteca Nacional; início da construção do novo edifício da Escola Nacional de Belas Artes; e início das obras do edifício do Congresso Nacional.

<http://bndigital.bn.br/redememoria/perpassos.html>

[http://www.youtube.com/watch?v=NN5Uuzj5Jew&list=UUUxQE\\_\\_-0WtIK3DtaiJozFg&index=17&feature=plpp\\_video](http://www.youtube.com/watch?v=NN5Uuzj5Jew&list=UUUxQE__-0WtIK3DtaiJozFg&index=17&feature=plpp_video)

## Revolta da Vacina

1904

A orientação do presidente Rodrigues Alves (1903-06) era sanear e urbanizar a cidade, que vivia em condições insalubres. Oswaldo Cruz, diretor geral de saúde pública, implementa uma campanha de saneamento, na qual extermina ratos, conclamando a população a participar, através da compra de ratos mortos. Peste bubônica e pragas generalizadas Cria brigadas sanitárias que invadem as casas e obrigam a população a vacinar-se contra a varíola. Há uma grande revolta do povo e apoiada pela imprensa contra o autoritarismo, marcada pela descrença na vacina, inclusive por pessoas ilustradas como Ruy Barbosa. A população considerava que a vacina iria contaminá-la. O exército apoiou a revolta, que foi contida, tendo sido bombardeada na Urca.



## Iluminação elétrica

1905

A avenida Central inaugura a iluminação elétrica na cidade.

Desde meados do século XIX, já eram usados lampiões à gás e lâmpadas elétricas de arco voltaico.

É a 12a. cidade do país a instalar a iluminação pública elétrica.

Iluminando o Rio

A inauguração do serviço de fornecimento de energia elétrica estável e segura ao Rio de Janeiro pela Light, em 30 de Julho de 1907, determinou o rápido crescimento dos chamados cinematógrafos. Com a abertura da Avenida Central em 1905, decorada com belos postes ornamentais da Light, as salas de cinema, localizadas na Rua do Ouvidor - a rua mais francesa do Rio de Janeiro como diziam Machado de Assis e João do Rio -, palco das novidades da cidade, passaram a ocupar a nova avenida, como o Cine Avenida, além de outras grandes e confortáveis salas de cinema. Para se ter uma idéia do quanto a Light contribuiu para a expansão da maior diversão da cidade na época, em 1907 foram inauguradas 33 salas de cinema. Entre 1907 e 1911, foram abertas 145 salas de projeção, alcançando uma média de 29 salas por ano.

<http://www.light.com.br/web/institucional/cultura/seculolight/teseculo.asp?mid=8687942772267226>

## População DF

1906

811.443 habitantes

## Evolução Arcos da Lapa

1906

montagem desde 1758, a partir das ilustrações de Guta

## Exposição Nacional - Urca

1908

Exposição Nacional Comemorativa do 1º Centenário da Abertura dos Portos do Brasil Uma grande exibição de bens naturais e produtos manufaturados, oriundos de diversos estados brasileiros.

A chamada Exposição Nacional de 1908 foi promovida pelo Governo Federal, com a justificativa de celebrar o centenário da Abertura dos Portos (1808) e de fazer um inventário da economia do país. Seu principal objetivo, porém, era o de apresentar a nova Capital da República - urbanizada pelo Prefeito Pereira Passos e saneada por Oswaldo Cruz - a diversas autoridades nacionais e estrangeiras que a visitaram.

<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=827148>

## Chegam os ônibus

1908

Os ônibus à combustão chegam à capital, com passagens caras. O primeiro trecho inaugurado faz o trajeto Praça Mauá e Passeio Público.

Entre 1918 e 19, surgem novas linhas em Amaro Cavalcanti, nas avenidas Paulo de Frontin e Delfim Moreira (juntando-se à Av. Vieira Souto e Niemeyer) e Presidente Wilson, no centro.

O vídeo em alta resolução está disponível em: [http://www.youtube.com/watch?v=iHBST4\\_1aAc](http://www.youtube.com/watch?v=iHBST4_1aAc)

## Evolução Largo da Carioca

1909

montagem desde 1608, a partir das ilustrações de Guta

Nas ilustrações, não ficam registradas as modificações entre 1956 e 1999, data das reformas provocadas pela chegada do metrô.

## Freud

1909

Freud publica *A Interpretação dos Sonhos*, a obra que revolucionou as atitudes do homem em relação a si próprio e à sua sexualidade.

O livro de Freud estava destinado a exercer profunda influência na literatura e nas artes, com a revelação dos processos do inconsciente.

## 1a. guerra mundial

1914

O conflito, iniciado na Europa, envolveu, pela primeira vez na história, todo o planeta.

## Segunda modernidade

1917

Para Jorge Moscato (2006), a modernidade é marcada por duas fases bastante definidas e distintas.

A primeira se inicia na Revolução Francesa (1789) e se encerra no início da Revolução Russa (1917). Este é o século longo (XIX).

O período de luta ideológica contínua, segue daí até a queda do muro de Berlim, em 1989, configurando o curto século XX. Em ambas as fases, se apresenta como "um modo rígido e inflexível de entender a História e, portanto, de intervir nela (...)" Jorge Moscato in *Sobre Urbanismo* - Denise Pinheiro Machado, org tradução de Cristovão Fernandes Duarte, p 37

## Bauhaus - inauguração

1919

"Criemos uma nova guilda de artesãos, sem as distinções de classe que erguem uma barreira de arrogância entre o artista e o artesão", declara o arquiteto germânico Walter Adolf Gropius (1883 - 1969), quando inaugura a Bauhaus, em 1919.

A proposta de Gropius para a Bauhaus deixa entrever a dimensão estética, social e política de seu projeto. Trata-se de formar novas gerações de artistas de acordo com um ideal de sociedade civilizada e democrática, em que não há hierarquias, mas somente funções complementares. O trabalho conjunto, na escola e na vida, possibilitaria não apenas o desenvolvimento das consciências criadoras e das habilidades manuais como também um contato efetivo com a sociedade urbano-industrial moderna e seus novos meios de produção.

Em 1928, Gropius é substituído pelo arquiteto suíço Hannes Meyer, o que sinaliza uma ênfase mais social em relação ao design, traduzida na criação de um mobiliário de madeira - mais barato, simples e desmontável - e de grande variedade de papéis de parede. Diante das pressões do nazismo sobre Meyer, em 1930 a escola passa a ser dirigida pelo arquiteto Mies van der Rohe. Ela é oficialmente fechada em 1932 e, após uma tentativa frustrada de recomposição em Berlim, encerra suas atividades, por determinação dos nazistas, em 1933. A emigração dos professores da escola é fator decisivo na difusão das idéias da Bauhaus pelo mundo todo. Nos Estados Unidos, para onde se dirige boa parte deles -

Gropius, Moholy-Nagy, Breuer, Bayer, Van der Rohe e outros - surge a Nova Bauhaus, em Chicago, 1937/1938 e o Architectes's Collaborative - TAC, escritório de arquitetura criado por Gropius em 1945, quando é professor em Harvard.

A Bauhaus atrai artistas de vanguarda de diversas nacionalidades, nem sempre afinados em termos de filiações teóricas, gerando a convivência de orientações estéticas díspares dentro da escola e redefinições no projeto ao longo de sua história. Do corpo docente fazem parte Johannes Itten (1888 - 1967), Theo van Doesburg (1883 - 1931), Wassily Kandinsky (1866 - 1914), Paul Klee (1879 - 1940), László Moholy-Nagy (1894 - 1946), Breuer, Hannes Meyer (1889 - 1954), Van der Rohe, Oskar Schlemmer (1888 - 1943), Joseph Albers (1888 - 1976) e outros. A diversidade dos colaboradores é responsável pelo contato direto da Bauhaus com diferentes tendências da arte européia: o construtivismo russo, o grupo de artistas holandeses ligados ao De Stijl [O Estilo] e os adeptos do movimento de pintura alemã Neue Sachlichkeit [Nova Objetividade].

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=368](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=368)

mais sobre a bauhaus: <http://tipografos.net/bauhaus/index.html>

## População DF

1920

a população do Distrito Federal ultrapassa 1.000.000 habitantes, nesta altura, o dobro de São Paulo.

250.000 são imigrantes portugueses, italianos e espanhóis, que não paravam de desembarcar no Cais Pharoux (atual Praça XV). Chegavam também migrantes de outras partes do país.

Rafael Cardoso (2012: 184-185) observa o crescimento da cidade que, em 1808, à época da chegada da família real, tinha 50.000 habitantes, "num quadrilátero de menos de 10km<sup>2</sup>". Cento e poucos anos após, a cidade se torna uma metrópole, com uma população 20 vezes maior e área multiplicada por 50.

## Favelas e luxo

1920

Rocinha, São Conrado e Cantagalo surgem enquanto as indústrias se instalam nos subúrbios e os grandes hotéis surgem.

1922 é inaugurado o Hotel Gloria, seguido do Copacabana Palace, instalado na nova Av. Atlântica, em 1923.

Em 1924, a Praça Floriano Peixoto vira Cinelândia.

## Desmorte morro Castelo

1922

Seu desmorte, durante a década de 1920, deu origem à Esplanada do Castelo. ver Naylor Vilas Boas

## Exposição 1922

1922

Na esteira da grande exposição de Paris em 1889, a exposição internacional comemorativa do centenário da independência é um marco da iluminação elétrica no país.

Os mais potentes fochos de luz vistos até então iluminam o evento, reforçando o seu caráter de

modernidade.

A "Cidade Maravilhosa", reurbanizada por Pereira Passos, nasceu à luz da "Paris das Américas", projetada internacionalmente em 1889 com uma grande feira mundial. O Centenário da Independência inspirou a realização do evento, que elevou o Rio de Janeiro ao nível de uma metrópole de importância mundial. Mais de 3 milhões de pessoas circularam pelos pavilhões da feira, aberta em setembro de 22, pelo Presidente Epitácio Pessoa, e da qual participaram 14 nações e todos os estados brasileiros.

A Exposição do Centenário da Independência do Brasil estendeu-se até julho de 1923, transformando o Rio de Janeiro na mais fascinante cidade da América Latina, segundo os jornais da época.

<http://www.museuhistoriconacional.com.br/mh-h-300.htm>

## População urbana

1924

Le Corbusier observa, no seu livro *Urbanismo*, o colossal aumento da população nas grandes cidades europeias em 100 anos.

habitantes em: \_\_\_\_\_ 1800 \_\_\_\_\_ 1880 \_\_\_\_\_ 1910

Paris	647.000	2.200.000	3.000.000
Londres	800.000	3.800.000	7.200.000
Berlim	182.000	1.840.000	3.400.000
Nova York	60.000	2.800.000	4.500.000

Charles-Edouard Jeanneret-Gris, mais conhecido pelo pseudônimo de Le Corbusier, (La Chaux-de-Fonds, 6 de Outubro de 1887 — Roquebrune-Cap-Martin, 27 de Agosto de 1965). Arquiteto, urbanista e pintor francês de origem suíça, lança as bases do movimento moderno na arquitetura e urbanismo. Formula postulados que serão referência para várias gerações de arquitetos.

<http://www.xtimeline.com/evt/view.aspx?id=336907>

Londres atinge 1 milhão de habitantes em torno de 1810, Paris por volta de 1840 e Nova York em torno de 1860. (Cardoso: 2012, p 164)

## Iluminação mais potente

1924

A Av. Atlântica, inaugurada por Pereira Passos, em 1906, recebe uma grande ampliação

Novos postes de iluminação, melhores e com desenho mais apurado, altos e com grande potência de luz, são instalados na nova avenida.

<http://rio-curioso.blogspot.com/2007/09/avenida-atlantica.html>

## Plano Agache

1926

O plano não é adotado, mas ilumina algumas realizações posteriores, ver atlas andreatta

City Beautiful e operações imobiliárias são influências.

## Ônibus se popularizam

1926

A Light entra no serviço de ônibus, que evoluem na década de 20. Até hoje, mantém sua presença determinante no transporte público carioca.

Em 1928, surgem os ônibus de 2 andares. O serviço se expande, e de complementar passa a competir com os bondes. Em Madureira e Cascadura se despedem os últimos bondes a burro.

Em 1927, os bondes já haviam sido suprimidos em uma parte do centro.

Um pouco da história do transporte e fonte das imagens:

<http://oriodeantigamente.blogspot.com/2011/01/historia-dos-coletivos-linhas-modelos-e.html>

Para dados atuais: [http://www.fetranspor.com.br/index.php?option=com\\_k2&view=item&layout=item&id=406&Itemid=35](http://www.fetranspor.com.br/index.php?option=com_k2&view=item&layout=item&id=406&Itemid=35)

## Visita de Le Corbusier

1929

Le Corbusier tem a oportunidade de conhecer o Rio de Janeiro a partir do ar, guiado pelos aviadores Antoine de Saint-Exupéry e Mermoz.

A disposição da cidade, entalada entre o mar e o relevo escarpado de origem vulcânica sugeriu-lhe a ideia de uma cidade-viaduto (cidade linear).

Corbusier vem mais duas vezes ao Brasil. A primeira em 1936, convidado a participar do projeto do MES no Rio de Janeiro.

Na segunda

## Primeiro CIAM

1929

Fundação dos CIAM (Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna) em La Sarraz

- \* 1928, CIAM I (La Sarraz, Suíça). Fundação dos CIAM
- \* 1929, CIAM II (Frankfurt, Alemanha). Unidade mínima de habitação (Existenzminimum)
- \* 1930, CIAM III (Bruxelas, Bélgica). Desenvolvimento racional do lote (Rational Lot Development)
- \* 1933, CIAM IV (Atenas, Grécia). Publicação da Carta de Atenas; A Cidade funcional (The Functional City)
- \* 1937, CIAM V (Paris, França). Moradia e recreação (Dwelling and Recreation)
- \* 1947, CIAM VI (Bridgwater, Inglaterra). Reafirmação dos objetivos dos CIAM. Nossas cidades podem sobreviver? (Can Our Cities Survive?); e a Nova Monumentalidade.
- \* 1949, CIAM VII (Bérgamo, Itália). Sobre a cultura arquitetônica (Concerning Architectural Culture)
- \* 1951, CIAM VIII (Hoddesdon, Inglaterra). O Coração da cidade (The Heart of the City)
- \* 1953, CIAM IX (Aix-en-Provence, França). A Carta da habitação (The Charter of Habitat)
- \* 1956, CIAM X (Dubrovnik, Iugoslávia). Surgimento do Team 10.

## Telefone

1929

A década de 30 é marcada pelo desenvolvimento dos serviços telefônicos.

Em 1939, 99.000 linhas telefônicas estavam instaladas na capital. Dez anos antes, havia quase a metade e as ligações só se faziam com a ajuda da telefonista.

## População DF

1930

O distrito federal chega à um milhão o e meio de habitantes, com um número de estrangeiros grande, porém proporcionalmente menor que em 1920.

## Expansão DF

1930

Cada vez mais a cidade se expande. Nesta década, observa-se a abertura do Corte de Cantagalo, o loteamento Barrinha, a desvalorização do Catete e Flamengo...



### Cristo Redentor

1931

Inauguração da estátua que hoje identifica a cidade, com um sofisticado projeto de iluminação.

<http://www.starnews2001.com.br/antes-e-depois.html>

## Anos 30 aos olhos estrangeiros

1932

Filme apresentando a cidade.

A tour of Rio de Janeiro, Brazil in the 1930's.

Footage from this film is available for licensing from [www.globalimageworks.com](http://www.globalimageworks.com)

[http://www.youtube.com/watch?](http://www.youtube.com/watch?v=a7Q1kITY168&feature=plcp&context=C30a4984UDOEgsToPDskLcmC76Qy_PB8oKf-inBoK_)

[v=a7Q1kITY168&feature=plcp&context=C30a4984UDOEgsToPDskLcmC76Qy\\_PB8oKf-inBoK\\_](http://www.youtube.com/watch?v=a7Q1kITY168&feature=plcp&context=C30a4984UDOEgsToPDskLcmC76Qy_PB8oKf-inBoK_)

## Eletricidade

1933

São desativados os últimos lampiões de gás.

Em 1937, é eletrificado o primeiro trecho da rede ferroviária, entre Central e Madureira.

Em 1938, esta é ampliada e a nova estação central é construída.

## Plano Comissão da Cidade

1938

Influências Afonso Reidy e José Oliveira Reis: túneis, viadutos e estradas. Determina a expansão da cidade por 50 anos.

Beaux Arts e normas de edificação e zoneamento e influência do Movimento Moderno (CIAM)

## Segunda guerra mundial

1939

A guerra em que a tecnologia foi utilizada com requinte para assassinatos em massa.

Além dos crimes mais inimagináveis contra a humanidade, produziu a divisão de polos capitalismo x socialismo, inaugurando o período da Guerra Fria.

Ver especial Revista Veja, com as revistas da época digitalizadas e disponíveis em:  
[http://veja.abril.com.br/especiais\\_online/segunda\\_guerra/index\\_flash.html](http://veja.abril.com.br/especiais_online/segunda_guerra/index_flash.html)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra\\_Fria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Fria)

## População DF

1940

Chega-se à 1.800.000 habitantes, Madureira e Copacabana são os bairros mais populosos.

## Gabarito

1946

O gabarito dos edifícios é alterado em Copa de 8 para 12 andares.

Este modelo foi aplicado tanto em edifícios de classe média como nos conjuntos habitacionais de baixa renda.

## Arcos da Lapa - dec 50

1950

Nesta época, vemos os Arcos com formato diferente do atual, e do original.

Cena do Filme "Maria 38", de 1960, dirigido por Watson Macedo, na qual vemos a protagonista "Maria" (Eliana Macedo) - mulher envolvida com o crime, que se regenera no final da trama - em fuga, esforçando-se por escapar de seus perseguidores, a quem furtara.

Vemos o Largo da Lapa na Década de 1950, no Rio de Janeiro, com diversos bondes e outros veículos em movimento, e a conclusão do esforço fugitivo da personagem, embarcando num bonde.

## Fundação do IAC-MASP

1951

O Instituto de Arte Contemporânea - IAC do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Masp é uma das primeiras iniciativas no campo do ensino de desenho industrial no Brasil.

A exposição retrospectiva do designer e arquiteto suíço Max Bill - um marco histórico no processo de divulgação da arte concreta no Brasil - é realizada junto com a abertura do IAC. Sua produção artística é uma referência fundamental para professores e alunos do curso do Masp, entre os quais estão artistas ligados ao movimento concretista paulista como Alexandre Wollner, Maurício Nogueira Lima e Antônio Maluf.

Pietro Maria Bardi, Lina Bo Bardi, Oswaldo Bratke (1907 - 1997), Roberto Sambonet, Jacob Ruchti, Roger Bastide (1898 - 1974), Leopold Haar (1910 - 1954) e Flávio Motta, entre outros, integram o corpo docente do IAC.

[http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia\\_IC/index.cfm?fuseaction=instituicoes\\_texto&cd\\_verbete=6182&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=instituicoes_texto&cd_verbete=6182&cd_idioma=28555)

## Transferência da capital para Brasília

1960

A cidade do Rio de Janeiro perde o título de Capital Federal para Brasília.

Cria-se, então, o Estado da Guanabara, na área do antigo Distrito Federal. O Estado do Rio de Janeiro continuava separado da cidade que lhe dera o nome, situação que permanece até 1975.

## Fundação ESDI

1963

A Escola Superior de Desenho Industrial (EsdI) é inaugurada no Rio de Janeiro, apoiada pelo então governador Carlos Lacerda (1914-1977) e pelo secretário de educação Carlos Flexa Ribeiro, ex-diretor-executivo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ).

fragmentos do discurso de Carlos Lacerda, quando da fundação da escola:

..."Eis que agora, depois de dois anos de lutas e de espera, graças à tenacidade e à lucidez de homens do valor do meu eminente amigo e companheiro de governo, professor Flexa Ribeiro, de homens dos quadros do Estado e me permito citar apenas um e para resumir nele os demais, o professor Lamartine Oberg [2], e de homens da comunidade carioca, como aqueles que aqui hoje se encontram presentes, podemos lançar as bases da Escola Superior de Desenho Industrial, que visa, além de formar quadros para a utilização devida dos materiais e para a educação do gosto e do uso funcional de uma civilização industrial nascente, visa a uma alta tarefa, esta, sim, profundamente nacionalista.

A de imprimir ao povo brasileiro, através dos produtos industriais que ele consome, uma forma que lhe seja própria, uma forma ao mesmo tempo funcional e de sentido estético profundo, pois a obra de arte, sabe-o bem o homem moderno, não se mede apenas pelos quadros que ele prega na parede ou pelas esculturas que ele coloca nas praças, mas por tudo que ele usa, desde a navalha de barba até a gravata que ele põe em torno do pescoço."...

..."Ousamos certa vez, quando sonhávamos com esta Escola, figurá-la no plano da civilização industrial que nasce no Brasil de importância comparável ao que foi a missão francesa para aqui trazida por D. João VI, na educação para a arte, na formação de uma arte brasileira.

Aqueles homens, como Grandjean de Montigny, como Debret, como tantos outros dos mais ilustres aos mais humildes serralheiros ou ferreiros que com eles vieram para o Brasil, formaram aqui o gosto e a técnica de que nasceram e que consumiram durante todo o Império e larga parte da República os nossos artistas e os nossos artífices, desde então."...

..." O sentido funcional dessa fabricação de materiais, e o sentido estético do uso desse material como elemento de civilização e de cultura de uma comunidade, tudo isto esta Escola visa a ser, tudo isto começa a ser no momento em que a Guanabara, em ação pioneira, funda a primeira Escola Superior de Desenho Industrial da América Latina.

Eis por que entendi que não poderia haver momento mais alto, nem mais expressivo, para marcar o início do terceiro ano de uma administração democrática e, neste sentido, revolucionária, na Guanabara, quanto o de lançar hoje o marco da formação de uma Escola que virá dar sentido e projeção duradoura ao esforço do trabalhador brasileiro, para aqui lançar as bases de uma civilização industrial e democrática. Muito obrigado a todos.

[http://www.esdi.uerj.br/sinal/ev\\_lacerda.html](http://www.esdi.uerj.br/sinal/ev_lacerda.html)

sobre a esdi, na enciclopédia itaú cultural:

[http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia\\_IC/index.cfm?fuseaction=instituicoes\\_texto&cd\\_verbete=345&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=instituicoes_texto&cd_verbete=345&cd_idioma=28555)

## Plano Doxiadis

1965

Não foi aprovado, mas justifica conceitualmente políticas de urbanismo e redes viárias aplicadas posteriormente.

Enfoque tecnocrático que já havia sido proposto de modo semelhante em cidades como Atenas e Náirobi. Rede arterial que o Estado da Guanabara adotou, do mesmo modo que várias cidades mundo afora.

Influência do Movimento Moderno (CIAM)

## Vista aérea - 1968

1968

Vôo de helicóptero atravessando o Túnel Novo

Extraído do filme "Roberto Carlos em ritmo de aventura", de 1968, do diretor Roberto Farias com roteiro de Paulo Mendes Campos.

O vôo oferece uma bela panorâmica do centro e zona sul da cidade. Ao final, o helicóptero pousa no alto do Ed. Marques do Herval, onde ficava o antigo BEG.

## Plano Piloto da Baixada de Jacarepaguá

1969

Por Lucio Costa. Foi aplicado anos mais tarde. No projeto, Jacarepaguá seria o novo centro autônomo da cidade.

Rodoviarismo e Redes Arteriais Viárias Master-Plans de Estrutura e Zoneamento caracterizaram o plano de expansão da Zona Oeste, muito influenciado pelo movimento moderno (CIAM).

## Ponte Rio Niterói - inauguração

1974

Inauguração da então quarta maior ponte do mundo em extensão, com 14 km. Polêmica realização do Governo Médici

Reportagem do Jornal Nacional exibida em 08-Mar-1997

<http://www.youtube.com/watch?v=asNCbz3ovvs&feature=related>

## Fusão Guanabara - Rio de Janeiro

1975

O Governo Federal, ainda sob o regime militar, resolve reintegrar a cidade do Rio de Janeiro, então Estado da Guanabara, ao antigo Estado do Rio de Janeiro

Pela Lei Complementar nº 20, de 3 de junho de 1974, encaminhada ao Congresso Nacional pelo Presidente Ernesto Geisel, ficava estabelecida a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com o nome de Estado do Rio de Janeiro. A fusão seria efetivada a partir de 15 de março de 1975.

## Plano PUB-Rio

1977

Convênio entre o governo estadual e municipal.

Master-Plans de Estrutura e Zoneamento  
Planos de qualificação de zonas e PEU's para ordenação de bairros.

## Queda do muro de Berlim

1989

fim do curto século XX, ver verbete "segunda modernidade"

## Plano Diretor

1992

Planos de qualificação de zonas e PEU's para ordenação de bairros e de recuperação da cidade construída.

## Plano Estratégico

1993

Planos de recuperação da cidade construída. Projetos Urbanos, Sustentabilidade e Áreas de Oportunidades, são as questões que o norteiam.

## Plano Estratégico

2009

Pós 2016 - o Rio mais integrado e competitivo é o nome do plano relacionado com os grandes eventos da Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?article-id=126667>

## População carioca

2010

6 320 446 habitantes

## Plano Diretor

2011

Depois de quase 20 anos, a cidade do Rio tem um novo Plano Diretor, sancionado pelo prefeito Eduardo Paes.

Após cerca de uma década de atraso, com muitas discussões e adiamentos, o documento entra em vigor com a missão de indicar as grandes diretrizes e linhas de ação das políticas urbana e ambiental do município do Rio de Janeiro. O Plano apresenta avanços em relação ao de 92. São aprofundadas, por exemplo, as questões ambiental, habitacional, social e de transporte. Outro destaque são os instrumentos previstos no Estatuto das Cidades (Lei Nº 10.257 de 2001) e que foram incorporados pela primeira vez ao Plano, ampliando as ferramentas com que o poder público pode planejar a cidade. A preservação da paisagem e o controle do uso e ocupação do solo para combater irregularidades e prevenir situações de risco estão contemplados de forma mais explícita e rigorosa.

<http://www.rio.rj.gov.br/web/smu/exibeconteudo?article-id=138989>